

## **FEUDALISMO** (HISTORIOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *feudalismo* é o sistema econômico, político e social, vigente na Europa dos Séculos IX ao XIII, o qual se fundamentava na servidão do vassalo ao senhor feudal, em troca de propriedade (terra) e proteção por parte do suserano.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O termo *feudalismo* é provavelmente adaptação do idioma Francês, *féodalisme*, “princípio de submissão do vassalo ao suserano sobre o qual repousa o sistema econômico, político e social da Sociedade feudal”. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 01. Regime feudal. 02. Sistema feudal. 03. Monarquia feudalista. 04. Dinâmica feudal. 05. Medievalismo feudal. 06. Época feudal. 07. Era das trevas. 08. Submissão feudal. 09. Dominação senhorial. 10. Antidemocracia.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 29 cognatos derivados do vocábulo *feudo*: *desenfeudação; desenfeudada; desenfeudado; desenfeudador; desenfeudadora; desenfeudante; desenfeudar; desenfeudável; enfeudação; enfeudada; enfeudado; enfeudamento; enfeudar; feudal; feudalidade; feudalismo; feudalista; feudalística; feudalístico; feudalização; feudalizada; feudalizado; feudalizador; feudalizadora; feudalizante; feudalizar; feudatário; feudista; neofeudalismo.*

**Neologia.** As duas expressões compostas *feudalismo medieval* e *feudalismo moderno* são neologismos técnicos da Historiologia.

**Antonimologia:** 01. Monarquismo. 02. Renascença. 03. Iluminismo. 04. Soberania popular. 05. Governança justa. 06. Gestão participativa. 07. Voluntariado. 08. Democracia direta. 09. Democracia pura. 10. Estado Mundial.

**Estrangeirismologia:** o *status* social; o *modus vivendi* regressivo.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade humana.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do feudalismo; o holopensene pessoal retrocognitivo; os subpensenes; a subpensenedade; os monopensenes; a monopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; a estrutura secular dos retopensenes.

**Fatologia:** o feudo; a *villa*; os castelos fortificados; os burgos; o direito à gleba de terra para morar, em troca de vida sem sentido; o assédio humano incessante; a Europa decadente; os nobres guerreiros; o clero manipulador; a intolerância do mais poderoso; a falta de liberdade; as “algemas das almas”; a vida sem vida; o trabalho duro em condições infra-humanas; o poder; os valores perdidos e irrecuperáveis da pessoa nascida vassala; os tributos e impostos da época; a talha, a corvéia; as banalidades; a mão-morta; a prisão; o feudalismo carolíngio; os bens secularizados devolvidos para a Igreja; o dízimo; as promessas dos vassalos aos senhores; o juramento de fidelidade; o *status* social; a escravidão feudalista; o medievalismo; as cavalaria; o cavalo, meio de transporte no feudalismo; os poderosos debiloídes; as alianças espúrias; as cruzadas; a decadência humana; os alfabetizados contra os ignorantes; a idade da fé e da ordem; o obscurantismo feudal; a escuridão evolutiva; a barbárie das guerras; o caráter bizarro das crenças e dos costumes medievais; as lutas incansáveis contra os infiéis; as invasões; o sujismundismo humano cronicado; as doenças estigmatizantes; a cobiça pelas terras; o nascimento da aldeia; a inveja dos homens; a ambição pelos melhores guerreiros; as tradições consumadas; os retardados mentais ou oligofrênicos gerados pelos matrimônios consanguíneos no contexto do feudalismo; as superstições; a servidão imposta; a cabeça baixa e as costas largas; as heresias da Idade

Média; o megapoder patológico; a tirania injustificada; a discriminação social; a Antievolucionologia latente e permanente; o bem-estar de alguns e o malestar de outros; o direito legítimo do senhor sobre a noiva do vassalo, na noite de núpcias; as botas do senhor limpas e isentas de lama; a ideologia da regressão; a democracia ausente; a realidade da frase *todo feudo fede*; a monarquia, filha espúria do feudalismo; o feudalismo antessala da ditadura; o neofeudalismo da *Era Pós-moderna*; o saudosismo do feudalismo; a reconstrução de ambientes da época feudal; as fantasias feudalistas usadas pelas consciências patológicas, antepassadas de si mesmas; as festas medievais no Século XXI como elemento de atração para o turismo moderno; o megarretrocesso evolutivo.

**Parafatologia:** a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a recomposição dos erros holobiográficos; a assedialidade cronicificada; a Baratrosfera.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico dos senhores feudais e da Igreja*, perante e contra os vassalos.

**Principiologia:** o *princípio da livre escolha evolutiva*; a ausência do *princípio da descrença*.

**Codigologia:** a falta da autovivência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a ausência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

**Teoriologia:** a *teoria da interprisão grupocármica*.

**Tecnologia:** a *técnica anticosmoética da dominação pelo poder*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocar-mologia*; o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível dos Historiógrafos*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível da Paragenética*.

**Efeitologia:** o *efeito halo das vidas vazias e subordinadas aos poderosos*; o *efeito negativo da interprisão grupocármica*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses geradas pelas recins*.

**Ciclogia:** o *ciclo de vidas inúteis*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas*; o *ciclo das automimeses dispensáveis*.

**Binomiologia:** o *binômio poder absoluto–submissão*; o *binômio coerção-repressão*; o *binômio lealdade-traição*; o *binômio duplista algoz-vítima*; o *binômio patológico mundinho-interiorose*; a ausência do *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio excesso-escassez*.

**Interaciologia:** a *interação patológica senhor feudal–vassalo*.

**Crescendologia:** o *crescendo repressão-coerção-escavidão*; o *crescendo social inexistente*.

**Trinomiologia:** o *trinômio feudalismo-monarquia-Igreja*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo liberdade / sujeição*; o *antagonismo ganância de poucos / perda de muitos*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo da proteção e auxílio do senhor feudal concomitante ao aniquilamento do livre arbítrio do vassalo*.

**Politicologia:** o feudalismo; o neofeudalismo; a aristocracia; a autocracia; a egocracia; a teocracia.

**Legislogia:** a *lei do mais forte*; a *lei do consuetudinário*.

**Filiologia:** a *mimeticofilia patológica*.

**Fobiologia:** a *xenofobia*; a *neofobia*; a *evoluciofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome da mediocrização*.

**Mitologia:** o *resíduo mitológico*.

**Holotecologia:** a *monarquicoteca*; a *hoploteca*; a *democracioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *nosoteca*; a *absurdoteca*; a *socioteca*; a *politicoteca*; a *consciencioteca*; a *mitoteca*.

**Interdisciplinologia:** a Historiologia; a Para-Historiologia; a Etologia; a Parapatologia; a Antiquologia; a Arcaismologia; a Passadologia; a Seriexologia; a Perdologia; a Politicologia; a Sociologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a consréu transmigrável; a isca inconsciente; a vítima; a pessoa de mentalidade arcaica.

**Masculinologia:** o senhor feudal; o vassalo; o vassalo real; o soberano; o latifundiário; o verdugo; o sem-terra; o burguês; o barão; o conde; o conservantista; o neofóbico; o subjugador; o assediador-líder; o guia amaurótico; o pré-serenão vulgar; o historiador; o para-historiador; o autopesquisador.

**Femininologia:** a senhora feudal; a vassala; a soberana; a latifundiária; a verduga; a sem-terra; a burguesa; a baronesa; a condessa; a conservantista; a neofóbica; a subjugadora; a assediadora-líder; a guia amaurótica; a pré-serenona vulgar; a historiadora; a para-historiadora; a autopesquisadora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens obsessor*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** feudalismo *medieval* = a condição de escravidão dos povos europeus, sob o jugo dos mais poderosos na Idade Média; feudalismo *moderno* = o neofeudalismo, ou o eufemismo camuflador dos interesses genéticos e religiosos do feudalismo.

**Culturologia:** a *cultura dos idiotismos antievolutivos*; a *cultura dos privilégios patológicos*; a *cultura da incultura*; a *cultura da barbárie*; a *cultura da tirania eclesiástica*; a *cultura das origens sanguíneas*; a *cultura obsoleta das dinastias*.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Historiologia*, a sociedade *feudal* caracterizou-se por 4 aspectos determinantes, citados em ordem lógica:

1. **Laços:** definição dos integrantes dos escalões superiores da hierarquia sociopolítica com base nos laços de dependência interpessoais.
2. **Propriedade:** parcelamento máximo do direito de propriedade.
3. **Hierarquia:** hierarquia dos direitos sobre a terra proveniente dos parcelamentos e correspondendo à hierarquia dos laços de dependência pessoal.
4. **Poder:** parcelamento do poder público pela criação, em cada região, de instâncias autônomas, as quais exerciam, em próprio interesse, poderes normalmente atribuídos ao Estado, ou de efetiva competência deste.

**Geopolítica.** Segundo a *Geopolitologia*, eis 6 locais da Europa Ocidental, alfabeticamente ordenadas, nos quais o regime feudal foi consolidado:

1. **Alemanha.**
2. **Espanha.**
3. **Estados Latinos do Oriente Próximo.**
4. **França.**
5. **Inglaterra.**
6. **Reino de Borgonha.**

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o feudalismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
05. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
06. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.
08. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
10. **Megarretrocesso:** Autorretrocessoologia; Nosográfico.
11. **Mirmídone:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Poterna:** Antievoluciologia; Nosográfico.
13. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.

## **O FEUDALISMO MEDIEVAL, VERGONHA HUMANA, REPRESENTOU ATRASO À EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS. HOJE, RESSURGE NO EUFEMISMO NEOFEUDALISTA, AINDA MANTENEDOR DAS MANIFESTAÇÕES PARAPATOLÓGICAS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, defende ou justifica de alguma forma o feudalismo? Qual ganho secundário você obtém com tal defesa inaceitável?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Baschet, Jerome;** *A Civilização Feudal: Do Ano Mil à Colonização da América (La Civilization Féodale: De l'An Mil à la Colonisation de l'Amérique)*; pref. Jacques Le Goff; revisoras Valquíria Della Pozza; & Maria Sylvia Corrêa; trad. Marcelo Rede; 578 p.; 10 caps.; 52 fotos; 13 ilus.; 1 microbiografia; alf.; 16 x 22,5 cm; br.; *Globo*; São Paulo, SP; 2006; páginas 23 a 28.
2. **Ganshof, F. L.;** *Que é o Feudalismo? (Qu'est-ce que la Féodalité?)*; trad. Jorge Borges de Macedo; 248 p.; 8 caps.; 4 siglas; 120 refs.; 17,5 x 11,5 cm; *pocket*; 4ª Ed.; *Publicações Europa-América*; Mira-Sintra; Portugal; 1976; páginas 10 a 112.

L. S.